

# HOT TOPIC

## Proteínas alternativas em alimentos para pets



## Em foco

Proteínas alternativas, que geralmente são consideradas fontes de proteínas diferentes das fontes animais tradicionais, como carne bovina e de frango, estão sendo cada vez mais utilizadas tanto para alimentação humana quanto para os animais de estimação. Quais são os exemplos de proteínas alternativas e por que elas são usadas em alimentos para animais de estimação?

O Purina Institute fornece os dados científicos para apoiar suas conversas sobre nutrição.

let's  
**takeback**  
the conversation.

Saiba mais sobre o poder da nutrição em  
[www.purinainstitute.com](http://www.purinainstitute.com)

### O que são proteínas alternativas?

Proteínas alternativas incluem proteínas de insetos comestíveis (ex. grilos, besouros e larvas de mosca soldado negra) e espécies de peixes invasores (ex. carpa asiática), bem como proteínas cultivadas (também conhecidas como proteínas fabricadas, cultivadas ou baseadas em células) e fontes de proteínas vegetais que historicamente não foram usadas em alimentos para animais de estimação, como por exemplo, a fava.



## Por que usar proteínas alternativas em alimentos para animais de estimação?

Os fabricantes de alimentos para animais de estimação podem usar proteínas alternativas como uma abordagem para a sustentabilidade. Como ingredientes em alimentos para humanos e animais de estimação, as proteínas animais estão se tornando mais limitadas em oferta e carregam um apelo ambiental maior<sup>1</sup>. Como resultado, fontes alternativas de proteína estão sendo identificadas para minimizar a dependência de proteínas animais para atender às necessidades nutricionais dos pets.

O uso de proteínas alternativas também ajuda a conservar recursos de terra, água e energia, e reduzir as emissões de gases de efeito estufa, diminuindo assim o impacto ambiental dos alimentos para animais de estimação<sup>1</sup>.

Algumas proteínas alternativas podem funcionar como proteínas inéditas em alimentos para pets. O uso de novas proteínas pode ser útil em casos de suspeita de intolerância alimentar ou alergia alimentar para evitar a ingestão de proteínas às quais o animal de estimação foi exposto anteriormente. No entanto, alimentar com proteínas novas não impedirá que os animais de estimação também desenvolvam alergia alimentar a esses ingredientes<sup>3</sup>.

## As proteínas alternativas podem atender às necessidades nutricionais dos animais de estimação?

Animais de estimação requerem nutrientes, como proteínas e aminoácidos essenciais, e não ingredientes específicos. Em geral, a fonte da proteína não é tão importante quanto sua digestibilidade e a composição de aminoácidos fornecida ao animal. Cada ingrediente proteico fornece um conjunto único de aminoácidos.

Os ingredientes proteicos, quando observados em sua individualidade, podem não conter todos os aminoácidos essenciais nas proporções certas para atender às necessidades dos pets. No entanto, a combinação de ingredientes proteicos complementares, que podem vir de fontes alternativas ou tradicionais à base de plantas e/ou animais, garante uma dieta completa que fornece todos os aminoácidos essenciais que um animal de estimação precisa, no equilíbrio e nas quantidades corretas<sup>4</sup>.

Aproximadamente

# 2.000

espécies diferentes de insetos comestíveis têm sido consumidas rotineiramente por pessoas em várias culturas ao redor do mundo por muitos anos. Recentemente, novos mercados para insetos comestíveis estão surgindo, especialmente na Europa e América do Norte, para uso como ingredientes em alimentos humanos e de animais de estimação<sup>2</sup>.



Proteínas alternativas podem ser utilizadas sozinhas ou em combinação com proteínas tradicionais de origem vegetal e/ou animal para fabricação de alimentos completos e balanceados para os pets.

Os ingredientes de alimentos para animais de estimação — sejam eles de fontes alternativas ou tradicionais à base de plantas ou de origem animal — são rigorosamente regulamentados<sup>5-7</sup>. Além disso, todos os ingredientes usados nos alimentos da Purina para animais de estimação também devem atender a rigorosos padrões de segurança e qualidade da empresa antes de serem incluídos em sua fabricação.

## Referências

1. Dobermann, D., Swift, J. A., & Field, L. M. (2017). Opportunities and hurdles of edible insects for food and feed. *Nutrition Bulletin*, 42, 293–308.

2. Henchion, M., Hayes, M., Mullen, A. M., Fenelon, M., & Tiwari, B. (2017). Future protein supply and demand: Strategies and factors influencing a sustainable equilibrium. *Foods*, 6(7), 53. doi: 10.3390/foods6070053

3. Mueller, R. S., Olivry, T., & Prélaud, P. (2016). Critically appraised topic on adverse food reactions of companion animals (2): Common food allergen sources in dogs and cats. *BMC Veterinary Research*, 12, 9. doi: 10.1186/s12917-016-0633-8

4. Laflamme, D. P., Izquierdo, O., Eirmann, L., & Binder, S. (2014). Myths and misperceptions about ingredients used in commercial pet foods. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, 44, 689–698. doi:10.1016/j.cvsm.2014.03.002

5. fediaf (The European Pet Food Industry). (2018, February). Guide to good practice for the safe manufacture of pet foods. [https://fediaf.org/images/FEDIAF\\_Safety\\_Guide\\_February\\_2018\\_online.pdf](https://fediaf.org/images/FEDIAF_Safety_Guide_February_2018_online.pdf)

6. AAFCO, Inc. (2012). Ingredient standards. <https://talkspetfood.aaeco.org/ingredientstandards>

7. FDA (2021, February 19). Pet food. <https://www.fda.gov/animal-veterinary/animal-food-feeds/pet-food>